



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

15ª REUNIÃO ORDINÁRIA ATA DA REUNIÃO

Data: 11 de junho de 2007

Local: Sala de Reuniões do Gabinete do Ministro

Horário: das 15 às 18 horas

Pauta:

1. Plano Plurianual – PPA
2. Assuntos Diversos

Conselheiros Presentes:

Ministro de Estado do Esporte, **Orlando Silva**

Secretário Executivo do Ministério do Esporte, **Wadson Nathaniel Ribeiro**

Secretário Nacional de Esporte Educacional, **Júlio César Monzú Filgueira**

Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento, **Djan Garrido Madruga**

Secretária Nacional de Desenvolvimento, Esporte e Lazer, **Rejane Penna Rodrigues**

Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, **Carlos Arthur Nuzman**

Presidente do Comitê Paraolímpico Brasileiro, **Vital Severino Neto**

Representante do Fórum Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer, **Ricardo Gomyde**

Representante dos Secretários e Gestores Municipais do Esporte e Lazer, **José Alberto Saraiva Fernandes**

Representante dos Clubes Sociais, **Arialdo Boscolo**

Presidente do Conselho Federal de Educação Física, **Jorge Steinhilber**

Representante da Organização Nacional de Entidades Nacionais Dirigentes de Desporto, **Humberto Aparecido Panzetti**

Representante do Desporto Nacional, **José de Assis Aragão**

Representante do Desporto Nacional, **Bernard Rajzman**

Representante do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, **Fernando Mascarenhas**

Representante da Confederação Brasileira de Futebol, **Fernando José Macieira Sarney**

Justificaram ausência os Conselheiros:

Representante do Desporto Nacional, **José Carlos Brunoro**

Presidente da Comissão Nacional de Atletas, **Lars Schmidt Grael**

Representante do Desporto Nacional, **Eduardo Henrique De Rose**

Representante do Desporto Nacional, **Rinaldo José Martorelli**

Representante do Desporto Nacional, **Carlos Miguel Aidar**

Representante da Comissão Desportiva Militar do Brasil, **Milton Ângelo Pereira de Oliveira**



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

Participantes:

Cássia Damiani, Assessora Especial do Ministro

Luciana Homrich de Cecco, Chefe de Gabinete do Secretário-Executivo

Maristela Medeiros das Neves Gonçalves, Assessora Especial do Ministro

Oswaldo Cogan Júnior, Coordenador-Geral de Planejamento e Acompanhamento de Gestão

Ata da 15ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte

Às quinze horas do dia onze de junho de dois mil e sete, o Ministro de Estado do Esporte, Orlando Silva, deu início à décima quinta Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Esporte – CNE, na sala de reuniões do Gabinete do Ministro do Esporte, localizada no 7º andar, do bloco “A”, Esplanada dos Ministérios, nesta Capital. Deu as boas vindas a todos, agradeceu a presença no evento da Tocha Pan-Americana e apresentou a nova equipe que compõe o Ministério do Esporte: Wadson Nathaniel Ribeiro, Secretário-Executivo; Júlio Cesar Monzú Filgueira, Secretário Nacional de Esporte Educacional; Djan Garrido Madruga, Secretário Nacional de Esporte de Alto Rendimento. Informou que o Senhor André Almeida Cunha Arantes e o Senhor João Ghizoni, continuam na equipe, nos cargos de Diretor do Departamento de Esporte de Alto Rendimento e Assessor Especial, respectivamente. O Ministro Orlando informou que a pauta principal da reunião seria o Plano Plurianual - PPA e ressaltou a importância do tema para o CNE e para este Ministério. Perguntando aos Conselheiros se havia alguma pauta extra, o Conselheiro Arialdo Boscolo respondeu positivamente. Foi decidido que o assunto seria tratado no final da reunião. A pauta foi aceita por todos. O Ministro passou a palavra para o Senhor Wadson, que cumprimentou a todos e disse se sentir honrado em participar da reunião. Fez uma breve explanação sobre o objetivo do trabalho e passou a palavra para o Coordenador de Acompanhamento de Gestão, Oswaldo Cogan, que explicou aos Conselheiros os programas e ações que o Ministério pretende realizar. O Senhor Ministro pediu desculpas e se retirou para participar de uma homenagem em função do Dia Nacional da Marinha, compromisso este, presente em sua agenda. O Secretário-Executivo passou a presidir a reunião e comunicou que até quarta-feira, dia treze, poderia receber sugestões sobre o tema. Em seguida, abriu para as discussões, informando que os recursos para dar suporte às candidaturas da Copa de 2014 e Olimpíadas 2016 já estão previstos no planejamento. Bernard Rajzman informou que a candidatura para a Olimpíada de 2016 será definida em 2008, mas que o processo já tem um alto custo. O Senhor Wadson relatou que no âmbito do Ministério foi organizada uma comissão que vem trabalhando para conseguir as garantias necessárias para a Copa de 2014. Djan Madruga cumprimentou a todos, e propôs que o Programa Bolsa-Atleta incluísse Técnicos e Treinadores. Também sugeriu que, aos moldes do programa Rumo ao Pan 2007, fosse incluído o programa Rumo a Pequim 2008 e o programa Rumo a Guadalajara 2011. O Conselheiro Jorge Steinhilber comentou que o texto do documento sob apreciação, dá a



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

impressão que é um Ministério do Esporte e do Lazer, sem maiores justificativas ou definições do que é este “Lazer”. E assim declarou: “Estamos na fase de legitimação do Sistema Nacional do Esporte e me preocupa a inclusão de uma área tão extensa como o lazer quando nem o do Esporte está definido”. Continuou explicando que não está expresso “Esporte de Lazer” e sim “o Esporte e o Lazer”, esta conotação, no entender do Conselheiro pode causar alguma confusão. O Senhor Humberto Panzetti concordou com as palavras do Jorge Steinhilber e propôs, ainda, que nas Conferências Nacionais de Esporte, quando abordado o Esporte de Alto Rendimento, fosse mencionado também o setor não Olímpico e não Paraolímpico, em virtude que os documentos em geral citam o Comitê Olímpico Brasileiro - COB e Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB e não citam a Organização Nacional das Entidades Desportivas - ONED. Aproveitou para registrar apoio à proposta de inclusão a Bolsa-Técnico e Treinador. Entretanto, Panzetti sugeriu que a nova Bolsa não seja incluída no orçamento atual da Bolsa-Atleta, que já considera insuficiente para o que se propõe. O Presidente do CPB, Vital Severino, concordou com o Senhor Jorge Steinhilber e com o Senhor Humberto Panzetti, lembrando que, pelo fato de não estar escrito fica a caráter da interpretação do leitor. E com relação ao programa Bolsa-Atleta, propôs a inclusão da Bolsa Atleta-Guia, justificando que o atleta paraolímpico depende do atleta-guia para a prática de sua modalidade. Vital Severino mencionou que num campeonato internacional recente, um atleta angolano não tinha um atleta-guia com a sua altura e solicitou ao Brasil uma ajuda. O atleta-guia brasileiro acompanhou o angolano, entretanto, pela falta de treino da dupla, acabaram sendo retirados da prova na reta final em virtude de um tombo. O acidente demonstra a necessidade de treinamento conjunto. O Presidente do CPB solicitou ainda, que o texto dos documentos explicita “pessoas com deficiência”, por ser o termo oficial utilizado pelo segmento. Sobre o PPA o Conselheiro comunicou que enviará mais sugestões no prazo estipulado. A Assessora Especial, Cássia Damiani, explicou que como este documento dialogou com os documentos da Conferência, em alguns momentos foram utilizadas as mesmas nomenclaturas. Indagou ao Presidente do CPB se “Necessidades Especiais” envolveria a todos as pessoas com deficiências. Vital Severino explicou que no esporte Paraolímpico não há portadores de necessidade especiais, são todas pessoas com deficiência. Exemplificando, citou: cardiopatas e doentes renais não se incluem no movimento paraolímpico, por serem portadores de necessidades especiais. O Conselheiro Ricardo Gomyde sugeriu que a proposta contemple um grande Censo das instalações esportivas. Fernando Mascarenhas cumprimentou a todos e comentou que o documento guarda uma grande sintonia com a I e com a II Conferência Nacional do Esporte, pediu para cumprimentar a equipe do Ministério do Esporte pelo trabalho. Em primeiro lugar, o Conselheiro declarou que já fez a provocação, em outras circunstâncias, sobre a problematização e diagnóstico, considera que o Ministério do Esporte, em seus documentos, faz pouca relação entre a teoria e a prática no Esporte. “Hoje, só é lido como conhecimento aplicado o que é tecnologia”, comentou Mascarenhas. E continuou relatando que a discussão sobre diversas situações não incluídas nos textos e a produção de conhecimento científico precisa envolver outras áreas como a social e outras



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

igualmente importantes. Numa outra linha, o documento, trata da ação de fomento e difusão do conhecimento científico do esporte e lazer, e sugeriu incluir o Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte – CBCE, como agente de interlocução nas entidades científicas. Pediu, ainda, para esclarecer sobre o deslocamento da rede CEDES enquanto programa e, julgou o debate sobre o esporte e o lazer extemporâneo tendo em vista que o assunto já havia sido debatido nas I e II Conferência. Citou que isso também retrata a modelagem administrativa dos governos estaduais e municipais, e que, em sua maioria tratam de órgãos de esporte e lazer. E concluiu que cabe ao Ministério do Esporte a responsabilidade de centralizar as ações de lazer dentro do Governo. Júlio Filgueira registrou ser o representante do esporte educacional e que o Senhor Alberto Saraiva, seu sucessor na Associação de Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer – ASMEL, é quem representaria os Secretários e Gestores Municipais de Esporte e Lazer. Filgueira comentou que a discussão sobre a inclusão do Lazer é oportuna, mas que era preciso entender a natureza do documento estudado. O Conselheiro classificou as informações, sobre o assunto, em quatro níveis distintos. Em primeiro lugar, o documento se caracteriza com o informativo (Objetivos Estratégicos do Governo Federais). Em segundo lugar, evidencia os objetivos setoriais do Ministério do Esporte e dá resposta ao “por quê fazer” e não a “o que fazer” ou “como”. Continuou que os programas ações sinalizam “o que” e “como”. Sobre o ponto de vista do Conselheiro Jorge Steinhilber, Filgueira concordou com o Senhor Fernando Mascarenhas, afirmando que foi o registro da resolução da II Conferência, e que ficou decidido chamar um Fórum, para discutir a abrangência deste Sistema de Esporte e de Lazer. Sobre a questão levantada por Vital Severino e Humberto Panzetti, quanto a inclusão do segmento não olímpico e não paraolímpico, concordou e reforçou que estes assuntos são resoluções da II Conferência, e recomendou que precisa observar no documento estas questões. Sobre o Censo das Instalações Esportivas, sugerido pelo Conselheiro Ricardo Gomyde, o Secretário concordou que as informações são importantes para reforçar o processo decisório. Comentou ainda, sobre as palavras do Conselheiro Fernando Mascarenhas, que interpretou como uma avaliação auto-crítica. “Vimos nos furtando de usar do conhecimento científico e não o contrário”, concluiu. Jorge Steinhilber disse concordar com o que foi dito pelo Senhor Fernando Mascarenhas e pelo Senhor Júlio Filgueira, e que em nenhum momento soube que este Ministério fosse centralizar as ações de lazer em seu âmbito total. Questionou se o CNE já apreciou e concordou com esse assunto. “Não sou contra, mas acho que o texto é dúbio”, comentou Steinhilber. Aproveitando a oportunidade sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para definir sobre ioga, capoeira, dança e artes marciais. Aivaldo Boscolo comentou que em sua opinião o CNE poderia contribuir mais para a discussão do PPA e relatou que foram poucos dias para analisar muitos temas de suma importância, e não concordou com a condução proposta. “Precisamos de mais tempo e reforço a necessidade do levantamento sobre instalação esportiva” observou Boscolo. O Conselheiro Fernando Sarney ressaltou o conflito sobre o tempo de mandato dos gestores e o Art. 217 da Constituição, que garante a autonomia das mesmas. O Conselheiro José de Assis Aragão disse concordar com as bolsas para



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

técnicos e atletas-guias. O Secretário-Executivo comentou: “o debate enriqueceu muito a visão que temos do documento e do trabalho que estamos desenvolvendo. Considero bom pelos momentos em que se extravasaram algumas visões que talvez, em outros momentos, ficaram prejudicadas e acho que alguns temas merecem um aprofundamento das discussões, em outra reunião. Por exemplo, a questão do esporte e lazer, acho que merece um debate mais profundo, mas fora do documento do PPA. Talvez o CNE devesse pautar mais reuniões sobre esses temas. Entendo que a maior parte das questões são de forma e não de conteúdo. O único tema novo foi traduzido pelo Secretário Djan Madruga, sobre a Bolsa-Técnico/Treinador, a qual o Senhor Vital Severino Neto acrescentou o Atleta-Guia”. Comunicou que até quarta-feira os Conselheiros podem enviar sugestões para o Coordenador de Acompanhamento de Gestão, Oswaldo Cogan. Propôs ainda, a criação de uma comissão especial para tratar sobre as atividades ioga, capoeira e dança, conforme solicitação do Conselheiro Jorge Steinhilber. Imediatamente os Conselheiros Steinhilber, Djan Madruga, Júlio Filgueira, Rejane Rodrigues e Humberto Panzetti manifestaram o desejo de participar. Fernando Mascarenhas declarou que achava um pouco contraditório trazer um debate sobre dança para o Ministério. “Estariamos tentando “esportisar” estas atividades e talvez esposando as questões do Conselho Federal de Educação Física - CONFEF. Acho que este tema precisa ser debatido”, observou Mascarenhas. Sugeriu que a discussão fosse no mesmo seminário que debaterá o Sistema Nacional de Esporte e Lazer. Filgueira interferiu declarando que não concordava que a criação da comissão especial para “esportisar” a dança, a capoeira e a ioga. Lembrando que o parecer final da Comissão poderia ser contra se “esportisar” estas atividades físicas, concluiu sugerindo que o CBCE seja inserido no grupo. O Secretário Djan Madruga considerou importante formar o grupo e discutir melhor o assunto. O Conselheiro Bernard Rajzman comentou: “não podemos pecar por omissão sou favorável à formação do grupo”. Finalizando a discussão o Secretário-Executivo propôs a criação de uma comissão, composta por: Djan Garrido Madruga, Júlio Filgueira, Jorge Steinhilber, Rejane Rodrigues, Fernando Mascarenhas e Humberto Panzetti. A Comissão teria caráter temporário e com prazo determinado para finalização do trabalho. Fernando Mascarenhas sugeriu convidar representante do Ministério da Cultura. Wadson concordou, assegurando que a comissão poderia convidar outros órgãos quando julgasse necessário. O Conselheiro Arialdo Boscolo sugeriu também que a Comissão levantasse as matérias que já estão tramitação no Congresso Nacional sobre esse tema. Na oportunidade, comunicou que a pauta extra, proposta no início da reunião, era para comunicar que o Brasil sagrou-se campeão mundial de Hóquei em linha. Bernard Rajzman questionou sobre a regulamentação da lei de incentivo ao esporte e o Secretário Wadson comunicou que a mesma se encontra em análise no Ministério da Fazenda e que o Ministério do Esporte está em articulação visando agilizar o processo. Comprometeu-se a encaminhar o texto aprovado tão logo seja publicado. Da mesma forma, quanto ao texto final do PPA. A Assessora Cássia comunicou que foi eleita para presidir a Comissão de Acompanhamento da Conferência Nacional do Esporte, temporariamente, e que em função da realização dos Jogos Pan-Americanos RIO/2007,



CONSELHO NACIONAL DO ESPORTE

todas as ações foram adiadas para setembro. Às dezessete horas e cinquenta minutos, o Senhor Wadson deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.